

Image not found

Lirica Medievale Romanza

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > ESTEVAN DA GUARDA > EDIZIONE > Hun cavaleiro me diss'en baldom > Tradizione manoscritta

Tradizione manoscritta

- letto 836 volte

CANZONIERE B

- letto 482 volte

Riproduzione fotografica

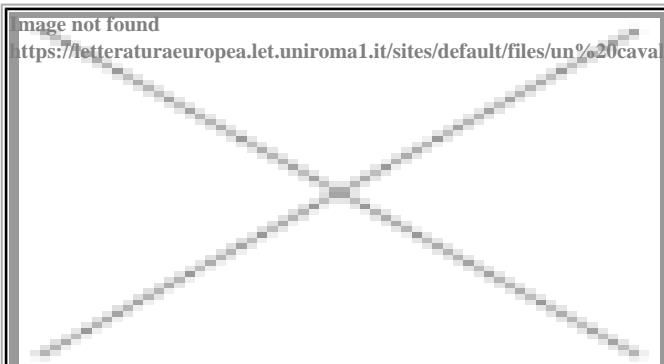
Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/un%20cavalier%20b.jpg>

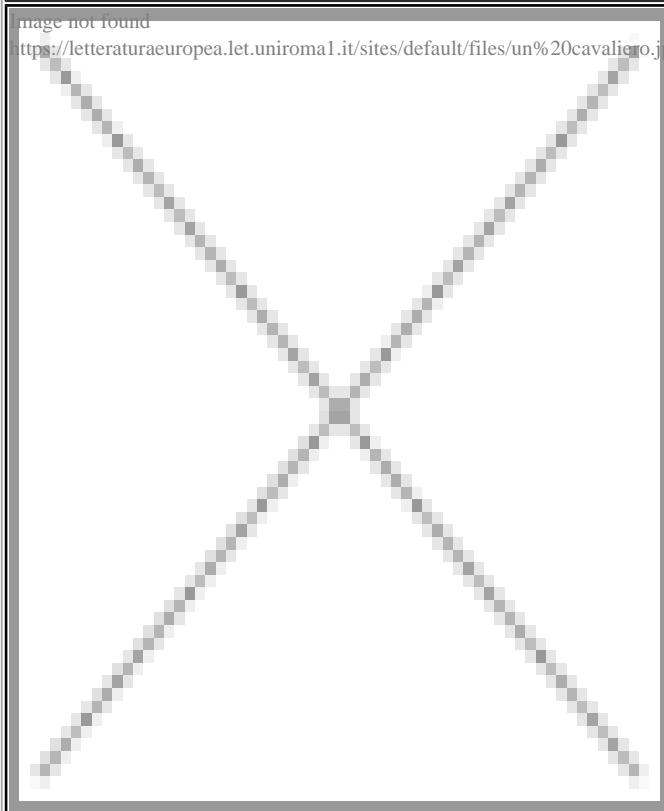


- letto 495 volte

Edizione diplomatica



Hun caualeiro me dissen baldom
Que me queria p?er eiceiçom
Muy agrauada come home criui
E dixylh?enton comouos direi
Semha poserdes tal uola porrei
Que assencades ben atao aui



E disser omel eiceiço(n) tenh eu ia
Tal que uos ponha que uos custara
Mai(s) q(ue)yto ual queste meumiui
E dixilh eu podo no(n) tenh en al
Semha poserdes porreiuola tal
Que assencades

Tal eiceicon uos tenh eu dep?er
Dissel ami(n) p(er) quedo uoss auer
uos custe tanto que fiq(ue)des mui
E dixilh eu coracon de judeu
Semha poserdes tal uos p(or)rei eu
Que assencudes .

- letto 478 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
Hun caualeiro me dissen baldom Que me queria po(n)er eiceiçom Muy agrauada come home criui E dixylh?enton comouos direi Semha poserdes tal uola porrei Que assencades ben atao aui	Hun cavaleiro me diss?en baldom que me queria poner eiceiçom muy agravada, come home criui. E dixy lh?enton como vos direi: Se mha poserdes, tal vo-la porrei que a ssencades ben ata o aui.

II	II
<p>E disser omel eiceiço(n) tenh eu ia Tal que uos ponha que uos custara Mai(s) q(ue)yto ual queste meumiui E dixilh eu poilo no(n) tenh en al Semha poserdes porreiuola tal Que assencades</p>	<p>E diss?er o m?el: eiceiçon tenh? eu ia tal que vos ponha, que vos custara mais queyto val queste meu miui. E dixi lh?eu poi lo non tenh?en al, Se mha poserdes porrei vola tal que a ssencades [?]</p>
III	III
<p>Tal eiceicon uos tenh eu depo(n)er Dissel ami(n) p(er) quedo uoss auer uos custe tanto que fiq(ue)des muu E dixilh eu coracon de judeu Semha poserdes tal uos p(or)rei eu Que assencudes .</p>	<p>Tal eiceicon vos tenh? eu de poner Diss?el a min per que do voss? aver vos custe tanto que fiquedes muu E dixi lh?eu coracon de judeu, Se mha poserdes tal vos porrei eu que a ssencudes [?]</p>

- letto 363 volte

CANZONIERE V

- letto 559 volte

Riproduzione fotografica

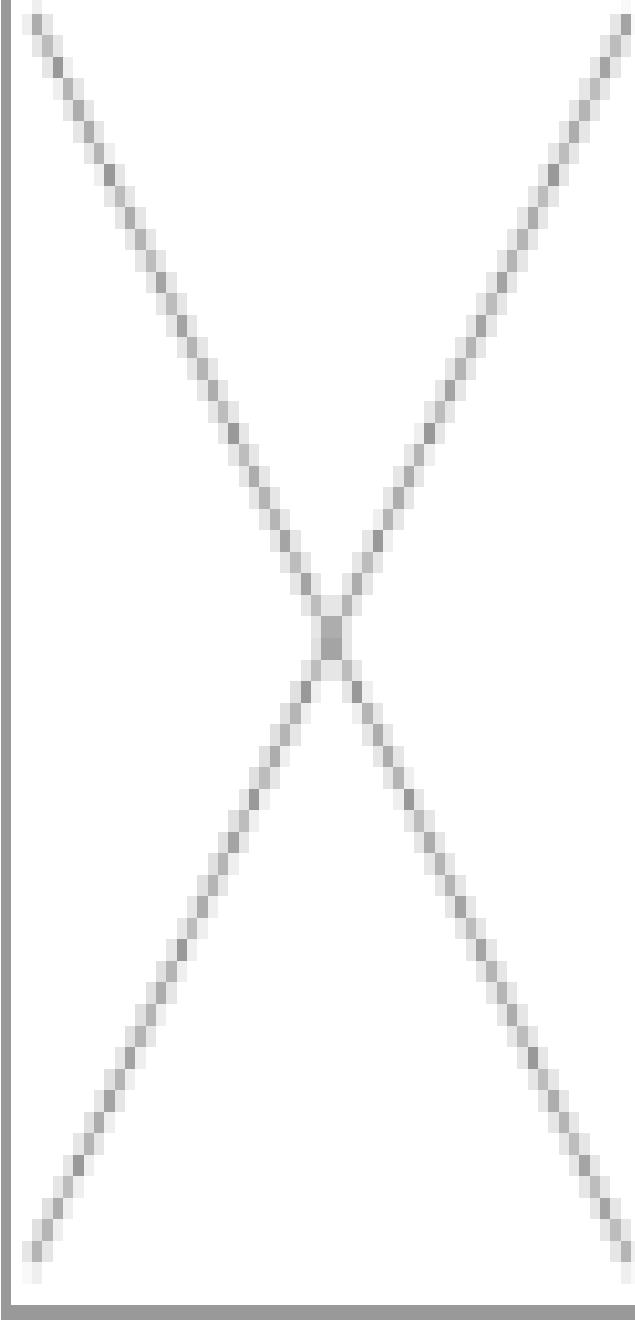
Image not found

<https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/v%20un%20cavalier.jpg>



- letto 487 volte

Edizione diplomatica



Hum caualeiro me dissen baldom
queme q(ue)ria põer eiceiçom
muy agrauada come home criui
edixi lhenton comouos direy
semhaposerdes tal uola porrei
q(ue) assençades ben atao cui
Ediss?omel eiceiço tenheu ia
tal q(ue)uos ponha q(ue)uos custara
mais q(ue) q(ua)[1]o ual aqueste meumun
edixilheu poil ono(n) tenh enal
sema poserdes porreuiola tal
q(ue) assençade[2] atao cuu.

Tal eixeico(n) uos tenh eu de poe[3]r
dissel ame p(er) q(ue)do uossauer
uos custe tanto q(ue) fiq(ue)des mui
edixilhen coraço(n) de judeu
semha poserdes tal uos p(or)rezen
q(ue) assençades be(n) ataão cuu.
Esta cantiga de ama foi feita
a hu(n) cavaleiro q(ue)lhe apoinham
q(ue) era puto.

- [1] Una macchia d'inchiostro rende illeggibile i grafemi successivi alla q e al segno abbreviativo
- [2] Una macchia d'inchiostro rende illeggibile il grafema finale che, con molta probabilità, è una s
- [3] Segno ricurvo sopra la e

- letto 498 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
<p>Hum caualeiro me dissen baldom queme q(ue)ria po(n)er eiteiçom muy agrauada come home criui edixi lhenton comouos direy semhaposerdes tal uola porrei q(ue) assençades ben atao cui</p>	<p>Hum cavaleiro me diss?en baldom que me queria poner eiteiçom muy agravada, come home criui e dixi lh?enton como vos direy: se mh a poserdes, tal vo-la porrei que a ssençades ben ata o cuu.</p>

II	II
<p>Ediss?omel eiceiço tenheu ia tal q(ue)uos ponha q(ue)uos custara mais q(ue) q(ua) o ual aqueste meumun edixilheu poil ono(n) tenh enal sema poserdes porreuiola tal q(ue) assençade atao cuu.</p>	<p>E diss?o m? el eiceiço tenh?eu ia tal que vos ponha que vos custara mais que qua[...] val aqueste meu mun e dixi lh?eu poi lo non tenh?en al, se m?a poserdes porre viola tal que assençades a tao cuu.</p>
III	III
<p>Tal eixeico(n) uos tenh eu de po(n)er dissel ame p(er) q(ue)do uossauer uos custe tanto q(ue) fiq(ue)des muu edixilheu coraço(n) de judeu semha poserdes tal uos p(or)rezen q(ue) assençades be(n) ataão cuu.</p>	<p>Tal eixeicon vos tenh?eu de poner diss?el a me per que do voss?aver vos custe tanto que fiquedes muu. E dixi lh?eu coração de judeu Se mh a poserdes tal vos porrezen que a ssençades ben ataáo cuu.</p>

- letto 434 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
 CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-382>